



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Mara Franzoloso – Dia Mundial de Luta contra a Aids

No Dia Mundial da Luta contra a Aids, é preciso informar pois ter o HIV não é a mesma coisa que ter Aids. Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença, mas podem transmitir o vírus a outras pessoas.

Segundo o Ministério da Saúde, pela Constituição brasileira as pessoas que vivem com HIV, assim como todo e qualquer cidadão brasileiro, têm obrigações e direitos garantidos. Entre eles, estão a dignidade humana e o acesso à saúde pública e, por isso, são amparadas pela lei.

O Brasil possui legislação específica quanto aos grupos mais vulneráveis ao preconceito e à discriminação, como homossexuais, mulheres, negros, crianças, idosos, portadores de doenças crônicas infecciosas e de deficiência.

Para saber mais entrevistamos Mara Franzoloso, enfermeira, mestre em saúde coletiva e chefe da divisão de doenças crônicas e infecções sexualmente transmissíveis, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.



ENTREVISTA COM: Mara Franzoloso, enfermeira, mestre em saúde coletiva e chefe da divisão de doenças crônicas e infecções sexualmente transmissíveis, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

O que é a Aids e como o vírus HIV atua no organismo?

O HIV é uma sigla inglesa que denomina o vírus da imunodeficiência humana. A infecção por esse vírus pode levar a uma doença conhecida como síndrome da imunodeficiência adquirida, que é a Aids. O HIV ataca as células responsáveis pelo sistema imunológico nas pessoas, podendo deixar os infectados com a saúde muito debilitada, mas é importante ressaltar que estar infectado, descobrir a infecção pelo HIV, não significa desenvolver a Aids pois, hoje, a Aids não tem cura, não tem vacina, mas tem tratamento e o tratamento está instituído para todos. Assim que for diagnosticada, a pessoa vivendo com HIV tem o direito de fazer o tratamento, ela deve fazer o tratamento, pois fazendo a adesão correta ela jamais terá a Aids. Ela pode ter uma vida saudável como qualquer outra pessoa.

O que é o sistema imunológico?

O nosso sistema imunológico é responsável por defender o nosso organismo contra invasores, impedindo assim o desenvolvimento de doenças. Então, temos assim um grupo de células de defesa que vão desempenhar esse papel de forma individual, mas complementando todo o sistema imunológico. Desse modo, no momento em que algum corpo estranho ou agente infeccioso invada nosso corpo, as células do sistema imune são motivadas para combater esse micro-organismo. No nosso organismo o chamado sistema imunológico, que são as células de defesa, são os linfócitos CD4. O vírus do HIV ataca e destrói os linfócitos, replicando-se intensivamente quando não tratado. A partir do momento em que a pessoa vivendo com HIV tiver uma boa adesão ao tratamento, essa replicação do vírus não vai mais acontecer e ela vai ter uma carga viral indetectável e intransmissível.

A Aids é considerada uma doença do grupo das Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs. O que são essas infecções e quais são as principais?

A Aids é considerada uma infecção sexualmente transmissível, pois ela é predominantemente transmitida sexualmente. Também pode ser transmitida de forma vertical, que é da mãe para o bebê. Quando essa mãe é uma pessoa vivendo com HIV, uma gestante HIV, amamentar, essa transmissão pode passar pelo leite. As principais manifestações das ISTs, no caso do HIV, podem passar despercebidas. Por isso, há uma grande campanha da Saúde Pública do Estado do Paraná no sentido de testar. É muito importante que a pessoa faça o teste para descobrir o seu status sorológico, saber da sua sorologia.

Como é feito o diagnóstico da Aids?

Então, quando falamos do HIV é importante lembrar que hoje existem testes rápidos para diagnóstico do HIV. Os testes rápidos estão disponíveis em toda rede pública de saúde do Estado. Em até 30 minutos você já tem o resultado. Ele pode ser feito também através de sorologia. Então o diagnóstico, hoje, para o HIV e para as demais ISTs, é acessível e disponível. Não existe cura, mas existe tratamento que é muito importante e também está disponível em toda rede pública, em todo o Sistema Único de Saúde, que é o SUS. Com o tratamento, a pessoa vivendo com HIV poderá ter uma ótima qualidade de vida e ter a carga viral indetectável, que é igual a intransmissível.

Como ocorre a transmissão da Aids/HIV e quais são os sintomas que indicam que uma pessoa está com Aids?

A manifestação clínica da Aids pode ser uma febrícula, um cansaço, uma dor de cabeça, uma perda de peso que podem passar despercebidos e a pessoa pode evoluir e acontecer o caso do adoecimento, que nós chamamos de Aids. Então, ela é sim uma doença transmissível. Hoje, nós trabalhamos com uma prevenção combinada, onde além da recomendação do preservativo, que é o principal método de barreira para evitar a transmissão, temos outras ferramentas como a testagem, a vacinação do HPV e para a Hepatite B e a Redução de Danos.

Qual é a importância da gestante fazer o exame da Aids no pré-natal?

Quando a gente fala em transmissão vertical do HIV é importante saber, ter o conhecimento, que toda gestante deve fazer o pré-natal e ter uma adesão muito boa ao pré-natal, que é a linha guia materno-infantil. O Estado do Paraná preconiza um teste de HIV por trimestre, então, nos três trimestres da gestação, no mínimo três testes são feitos para o diagnóstico do HIV. Também depois do momento do parto é disponível a testagem.

Ainda existe muito preconceito contra as pessoas que têm Aids? Como podemos vencer isso?

Infelizmente, nos dias de hoje, o HIV/AIDS ainda tem estigma e preconceito. Muito trabalho tem sido feito, como campanhas com discriminação zero, para que essa doença não interfira na vida das pessoas. Hoje em dia, como a gente fala, repete e reforça, a pessoa vivendo com HIV tem uma vida normal, uma vida saudável e pode trabalhar, ter uma vida como qualquer outra pessoa. É importante que as

ações de prevenção se destaquem, como esta que está sendo feita, de informar, de educar a população em educação e saúde. Educar os jovens para que, principalmente, os jovens que é onde se concentra a maioria dos casos de diagnóstico do HIV. Mas que seja importante saber que não pode existir estigma, não deve existir preconceito, porque são pessoas vivendo com HIV, simplesmente, iguais a todas as outras pessoas.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem para o programa de hoje?

O dia primeiro de dezembro é o Dia Mundial da Luta contra a Aids. A Aids é uma doença que ataca as defesas do organismo, mas quando é descoberta no início, o tratamento é mais fácil. Por isso, todas as gestantes devem realizar, durante o pré-natal, o exame para saber se têm o vírus HIV, que é o vírus que provoca a Aids. O cuidado é muito importante para evitar que a mãe com Aids transmita a doença para o bebê. Além de ter o direito ao tratamento garantido por lei, a mulher com Aids pode levar uma gravidez tranquila e segura com acompanhamento médico e seguindo as recomendações e medidas preventivas. A mulher portadora do vírus HIV não deve amamentar, pois a doença pode contaminar seu bebê através do leite materno.

Todas as ações da Pastoral da Criança ajudam a levar mais vida para gestantes, crianças e suas famílias. Por isso, procuramos apoiar as campanhas de prevenção da Aids do Ministério da Saúde e colaboramos com a Pastoral da Aids da CNBB. Os líderes comunitários orientam sobre essa doença, as formas de prevenção e o tratamento, além de incentivar as gestantes a fazerem o exame da Aids. E procuramos ser solidários, acolher e acompanhar as pessoas que convivem com a Aids.

(MENSAGEM) Eron Gonçalves de Aguiar, Coordenador Paroquial e Multiplicador de Acompanhamento Nutricional, da Região Episcopal Brasilândia - São Paulo.

Que orientações vocês, líderes da Pastoral da Criança, dão para as gestantes sobre a Aids?

Orientamos a gestante e o parceiro a realizarem o teste para HIV, Sífilis e Hepatite B, doenças que podem ser transmitidas durante a gestação e no parto. Quanto mais cedo tiver o diagnóstico, mais chance existe do bebê nascer saudável. A

Pastoral da Criança sempre é acolhedora e solidária com as famílias que têm alguém com Aids.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1627 - 28/11/2020 - Dia Mundial de Luta contra a Aids